



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO - PPG
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS - CAMPUS XXII –
EUCLIDES DA CUNHA/BAHIA

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LITERÁRIOS E LINGUÍSTICA APLICADA AO ENSINO

- ESPECIALIZAÇÃO -

(Elaborado conforme Resoluções CONSU/UNEB Nº 1.239/2016 e CNE/CES 01/2018)

EUCLIDES DA CUNHA – BAHIA
OUTUBRO/2022



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO - PPG
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS / CAMPUS XXII –
EUCLIDES DA CUNHA/BAHIA

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LITERÁRIOS E LINGUÍSTICA APLICADA AO ENSINO

- ESPECIALIZAÇÃO -

Projeto apresentado à Universidade do Estado da Bahia – UNEB, através do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – *Campus XXII*, para análise e deliberação.

EUCLIDES DA CUNHA - BAHIA
JULHO/ 2022

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS
CAMPUS XXII, EUCLIDES DA CUNHA - BAHIA

Adriana dos Santos Marmori Lima

Reitora

Dayse Lago de Miranda

Vice-Reitora

Tânia Maria Hetkowski

Pró-reitora de Pesquisa e Ensino de Pós-graduação

Nelson Nascimento da Silva

Diretor do DCHT-Campus XXII

COORDENADOR: Prof. Dr. Marielson de Carvalho Bispo da Silva

REDAÇÃO DO PROJETO

Prof. Dr. Marielson de Carvalho Bispo da Silva

Prof. Dr. Luiz Felipe Santos Perret Serpa

Prof. Dr. Orlando Freire Junior

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA DO CURSO

Especialização em Estudos Literários e Linguística Aplicada ao Ensino

ÁREA: Literatura e Linguística

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1 Título

Especialização em Estudos Literários e Linguística Aplicada ao Ensino

1.2 Área Básica

Literatura e Linguística

1.3 Carga horária total do Curso

435h

1.4 Departamento(s)

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias

1.5 Campus (Campi)

Campus XXII

1.6 Local de Realização

Euclides da Cunha – Bahia

1.7 Grupo(s)/Núcleo(s) de Pesquisa Envolvidos

1.8 Coordenação

Prof. Dr. Marielson de Carvalho Bispo da Silva – Ato Administrativo 001/2021 – 9 de fevereiro de 2021

1.9 Secretaria

1.10 Colegiado

Prof. Dra. Edilane Abreu Duarte (Vice-Coordenação)

Prof. Me. Cleide Alecrim (Área de Linguística)

Prof. Dr. Orlando Freire Júnior (Área de Literatura)

1.9 Tipo de Oferta

Regular - Periodicidade: Anual - Gratuito

1.10 Modalidade de Oferta

Presencial

1.11 Público-Alvo

Graduados em Letras Vernáculas ou Estrangeiras e Pedagogia

1.12 Situação quanto ao funcionamento do Curso

O curso foi implantado em 2009, constituindo-se assim na primeira turma. Depois vieram, em 2014 e 2017, a segunda e a terceira turmas. A turma prevista para 2020 foi adiada devido à pandemia do novo coronavírus e ao momento mais favorável em termos de carga horária para que um docente assumisse sua coordenação, assim como a disponibilidade de outros professores para a composição do colegiado e para o planejamento das aulas. Desta forma, ao assumir em 2021, a nova coordenação teve que revisar o projeto original de acordo com as normas atualizadas da UNEB, com previsão para iniciar em 2023.

1.13 Situação quanto à entrega do(s) relatório(s) das turmas ofertadas

O relatório feito pelo coordenador anterior, Prof. Dr. Luiz Felipe Perret Serpa, foi entregue com a descrição das dificuldades para a integralização da turma entre 5 de maio de 2017 e 6 de dezembro de 2019. A partir de seu relato, esta nova coordenação fez um planejamento de modo a não ter empecilho em relação aos mesmos problemas descritos. Quanto ao quadro docente, já foi feita a distribuição de carga horária dos professores para contemplar a especialização, com ajuste para períodos de sua preferência, conforme a programação de aulas a partir de 2023.

2 HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO/JUSTIFICATIVA

2.1 Contextualização Institucional e Regional da Proposta/Justificativa

A Universidade do Estado da Bahia (UNEB), criada pela lei Delegada nº 66, de 1º de junho de 1983, reconhecida pela Portaria Ministerial nº 909, de 31 de julho de 1995 e reestruturada pela lei Estadual nº 7176, de 10 de setembro de 1997, é uma instituição autárquica de regime especial, de ensino, pesquisa e extensão, de natureza multicampi, vinculada à Secretaria de Educação do Estado da Bahia, com sede e foro na Cidade do Salvador e jurisdição em todo o Estado da Bahia.

A instituição, que completa, em 2022, 39 anos, tem 24 (vinte e quatro) Departamentos sediados em 24 (vinte e quatro) centros regionais de médio e grande porte, nos quais vem desenvolvendo, também, pesquisa em todas as regiões em que atua, possuindo programas de iniciação científica e bolsa de monitoria para os seus estudantes em pleno funcionamento.

A UNEB, além do funcionamento normal dos seus cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, através de convênios e parcerias com órgãos governamentais e de iniciativa privada, desenvolve projetos de extensão universitária com a participação de docentes e discentes, consolidando uma relação mais estreita entre universidade e sociedade, a fim de proporcionar relevantes trocas de conhecimento e solidariedade.

Desse modo, a ampliação das pesquisas e o investimento nos cursos de graduação e pós-graduação alargam os saberes e as experiências humanas em benefício das comunidades acadêmica e externa das regiões de sua abrangência, buscando qualidade, produtividade, valorização pessoal e profissional. Portanto, a UNEB procura, dentro dos seus limites de instituição pública, ser cumpridora dos seus objetivos, o que implica em contínuos diálogos com o Governo do Estado, a fim de promover os desenvolvimentos necessários para uma instituição acadêmica.

O Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXII, fica na região do semiárido baiano, na cidade de Euclides da Cunha, a mais ou menos 320 Km de Salvador, tendo iniciado suas atividades em junho de 2003, com Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e suas Literaturas e Engenharia Agrônoma em 2013.

Atualmente, o Curso de Letras do DCHT possui 15 (quinze) docentes (especialistas, mestres e doutores) que se dedicam à pesquisa, produção científica, projetos de extensão e no turno vespertino e no noturno à licenciatura. Em 2021, o Curso de Letras, com 2 (duas) turmas

no vespertino e 3 (três) turmas no noturno, compondo um quadro de 154 alunos, vem se desenvolvendo dentro de uma perspectiva de interrelação de saberes, de interdisciplinaridade, proporcionando aos discentes um melhor desenvolvimento cognitivo e humano, com o propósito de melhor atender não só as demandas sociais, todavia cultivar o olhar crítico e consolidar a soberania do livre pensamento.

No decorrer desses dezenove anos, o Campus XXII tem desenvolvido projetos, a exemplo da revista científica *Outros Sertões* (quatro números lançados); da UATI (Universidade Aberta à Terceira Idade), que oferece oficinas de dança, música, canto, teatro, artesanato, culinária, ginástica, aulas de alfabetização, laboratório de informática, acompanhamento médico, tudo com o suporte técnico e coordenação feitos pelo próprio Departamento; Pré-vestibular (Universidade para Todos); tenda cultural; administração do Parque Histórico de Canudos e do Memorial Antônio Conselheiro, abertos para visitas e atividades culturais, além de promover anualmente, em parceria com a igreja e comunidade canudense, a Romaria de Canudos; eventos como o LEMEL/Semana de Letras e o Simpósio 50 Anos de Deus e o Diabo na Terra do Sol, bem como palestras, conferências e lançamento de livros.

Dessa maneira, o DCHT, ao consolidar seus projetos, procura, com a participação de docentes e discentes, estreitar as relações entre a Universidade e a comunidade, não só de Euclides da Cunha, mas, outrossim, de diversas regiões circunvizinhas, a saber: Araci, Tucano, Queimadas, Cansanção, Monte Santo, Canudos, Uauá, Ribeira do Pombal, entre outras, proporcionando a partilha do saber e a expansão da consciência por uma vida solidária.

O Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXII, fica na região do semiárido baiano, na cidade de Euclides da Cunha, a mais ou menos 320 Km de Salvador, tendo iniciado suas atividades em junho de 2003, com Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e suas Literaturas e Engenharia Agrônoma em 2013.

Atualmente, o Curso de Letras do DCHT possui 15 (quinze) docentes (especialistas, mestres e doutores) que se dedicam à pesquisa, produção científica, projetos de extensão e no turno vespertino e no noturno à licenciatura. Em 2021, o Curso de Letras, com 2 (duas) turmas no vespertino e 3 (três) turmas no noturno, compondo um quadro de 154 alunos, vem se desenvolvendo dentro de uma perspectiva de interrelação de saberes, de interdisciplinaridade, proporcionando aos discentes um melhor desenvolvimento cognitivo e humano, com o propósito de melhor atender não só as demandas sociais, todavia cultivar o olhar crítico e consolidar a soberania do livre pensamento.

No decorrer desses dezenove anos, o Campus XXII tem desenvolvido projetos, a exemplo da revista científica *Outros Sertões* (quatro números lançados); da UATI (Universidade Aberta

à Terceira Idade), que oferece oficinas de dança, música, canto, teatro, artesanato, culinária, ginástica, aulas de alfabetização, laboratório de informática, acompanhamento médico, tudo com o suporte técnico e coordenação feitos pelo próprio Departamento; Pré-vestibular (Universidade para Todos); tenda cultural; administração do Parque Histórico de Canudos e do Memorial Antônio Conselheiro, abertos para visitas e atividades culturais, além de promover anualmente, em parceria com a igreja e comunidade canudense, a Romaria de Canudos; eventos como o LEMEL/Semana de Letras e o Simpósio 50 Anos de Deus e o Diabo na Terra do Sol, bem como palestras, conferências e lançamento de livros.

Dessa maneira, o DCHT, ao consolidar seus projetos, procura, com a participação de docentes e discentes, estreitar as relações entre a Universidade e a comunidade, não só de Euclides da Cunha, mas, outrossim, de diversas regiões circunvizinhas, a saber: Araci, Tucano, Queimadas, Cansanção, Monte Santo, Canudos, Uauá, Ribeira do Pombal, entre outras, proporcionando a partilha do saber e a expansão da consciência por uma vida solidária.

2.2 Histórico do Curso

- **5 de agosto de 2008** – Aprovação em Plenária Departamental do Projeto de Especialização em Estudos Literários e Linguística Aplicada ao Ensino, sob a coordenação do Prof. Adriano Eysen Rego, conforme Certidão de Ata assinada em 7 de agosto de 2008 pela então diretora Profa. Ivete Teixeira de Souza;
- **29 de janeiro de 2009** – Resolução nº 665/2009, publicada no Diário Oficial do Estado de 31 de janeiro de 2009, assinada pelo então Reitor Prof. Lourivaldo Valentim da Silva, autoriza o funcionamento do curso;
- **11 de março de 2009** – Publicação do Edital de Seleção nº 017/2009, publicado no Diário Oficial do Estado da Bahia de 12 de março de 2009;
- **16 de junho de 2014** – Aprovação em Plenária Departamental do Projeto com alterações na creditação do curso para nova turma, sob a coordenação do Prof. Orlando Freire Junior, conforme Certidão de Ata assinada no mesmo dia pelo então diretor Prof. Edson Barreto Lima;
- **7 de agosto de 2014** – Resolução nº 1.609/2014, publicada no Diário Oficial do Estado de 21 de agosto de 2014, assinada pelo então Reitor Prof. José Bites de Carvalho, autoriza o funcionamento do curso para mais uma turma;

- **5 de maio de 2017** – Início da terceira turma do curso, sob a coordenação do Prof. Luiz Felipe Santos Perret Serpa;
- **6 de dezembro de 2019** – Encerramento da terceira turma do curso;
- **9 de fevereiro de 2021** – Ato Administrativo nº 01/2001, assinada pelo diretor Prof. Nelson Nascimento da Silva, designando o Prof. Marielson de Carvalho Bispo da Silva para coordenação do curso.
- **26 de abril de 2022** – Portaria nº 331/2022, publicada no Diário Oficial do Estado da Bahia de 26 de abril de 2022, assinada pela Reitora Adriana dos Santos Marmori Lima, designando o Prof. Marielson de Carvalho Bispo da Silva para coordenação do curso.

A partir desses marcos temporais, é possível identificar resumidamente a constituição do curso e seu funcionamento até 2022, ou seja, três turmas, embora o desejado fosse ter mais turmas finalizadas. Nesse período, no Campus XXII, o Curso de Letras passou por redimensionamentos e um novo curso de graduação foi implantado, o de Engenharia Agrônômica, expandido assim a oferta de formação profissional em Euclides da Cunha e região. A expectativa de novas turmas de especialização é resultado de uma perspectiva dos estudantes concluintes ou egressos de Letras de que a continuidade de seus estudos na área possibilita uma melhoria de currículo para ingresso no mercado de trabalho por concurso ou seleção pública ou ainda por contratação em instituições ou empresas privadas dentro e fora da região. Por isso mesmo, a reformulação de um novo projeto é pauta constante nas reuniões de Colegiado dos cursos de graduação e pós-graduação, a fim de aprimorar e revisar os conteúdos, as metodologias e referências da área de concentração.

2.3 Cooperação e Intercâmbio

O município de Euclides da Cunha, onde está localizado o Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT – Campus XXII, integra o Território de Identidade Semiárido Nordeste II, limítrofe a outros três territórios com presença de quatro campi da UNEB, a saber, Itaparica (campus de Paulo Afonso), Sisal (campi de Conceição do Coité e Serrinha) e Sertão do São Francisco (campi de Juazeiro e Canudos). Em alguns deles, como Conceição de Coité e Canudos, já funcionam cursos de pós-graduação de lato sensu que, pelas áreas de concentração afins ou correlatas possibilitam uma interação de docentes e discentes no âmbito de projetos interinstitucionais de ensino, pesquisa e extensão.

O Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade, com o curso de Mestrado Profissional em Educação e Diversidade, funciona em parceria com os campi de Conceição de Coité e Jacobina, onde teve origem. Pela proximidade regional e de interesse acadêmico na área de ensino, é possível que se amplie o raio de parcerias com o campus de Euclides da Cunha, assim como estimular alunos deste departamento em ingressar no programa com foco em Educação.

O Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural, mestrado e doutorado, criado no campus de Alagoinhas, tem parceria com o campus avançado de Canudos, onde oferece turmas na área de estudos linguísticos e literários. Além disso, o Centro de Pesquisas em Etnicidades, Movimentos Sociais e Educação – Opará, instalado no campus de Paulo Afonso, voltado para a educação intercultural indígena, quilombola e ribeirinhas, tem um núcleo no campus de Euclides da Cunha, e vem realizando atividades extensionistas desde 2014.

Essa rede de Departamentos com seus projetos locais de ensino, pesquisa e extensão possibilita uma interação institucional, a partir da qual o curso de especialização do Campus XXII amplia a importância territorial da UNEB na área de cursos de pós-graduação, além de em médio prazo criar seu próprio curso de mestrado profissional ou acadêmico em Letras ou multidisciplinar.

3 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

3.1 Área de Concentração

Nome da Área de Concentração: Estudos Literários e Linguísticos

Descrição da Área de Concentração: O aprimoramento teórico e crítico em Literatura e Linguística é um dos principais motivos de criação deste curso de especialização, na medida em que, como ficou descrito na sua justificativa, amplia a profissionalização do egresso do curso de Letras na região em que o Departamento está localizado. Embora alguns conteúdos das disciplinas da graduação se entrecruzem com o currículo da pós-graduação em termos de ementas e referências bibliográficas, ainda assim, a metodologia dos componentes da especialização se concentra na elaboração de um trabalho acadêmico mais voltado à pesquisa, com vistas a uma aplicação no ensino, criando uma interface transdisciplinar de prática docente. Sendo assim, o/a aluno/a desenvolverá uma produção crítica expandida, cujas questões teóricas

das áreas de formação e investigação em Letras darão continuidade a uma revisão epistemológica sobre língua e literatura.

3.2 Linhas de Pesquisa

<p>LINHA 1 – ESTUDOS DE LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: IMAGINÁRIO, LINGUAGENS E REPRESENTAÇÕES IDENTITÁRIAS E CULTURAIS</p> <p>Ementa: Integra estudos que exploram intersecções entre literaturas de língua portuguesa, cultura e linguagens, em perspectiva nacional, intercultural e intersemiótica, abrangendo diferentes modalidades de expressões identitárias e dos segmentos minoritários da sociedade brasileira e dos países de língua portuguesa, com vistas a refletir sobre literatura em seus diversos suportes e temporalidades.</p>	
DOCENTES	TEMAS DE PESQUISA
Edilane Abreu Duarte	Literatura Brasileira / infantojuvenil: Estudos sobre Crítica Feminista e Sistemas de Representação – sexualidades, etnias, diferença, diáspora etc.
Léa Costa Santana Dias	Literatura e Outras Artes: Estudos Sobre o Forjamento e Sobrevivência de Produções Discursivas Tradutoras da Memória de Canudos Estudos Políticos de Literatura Infantojuvenil
Marielson de Carvalho Bispo da Silva	Literaturas Afro-Brasileiras e Africanas Intersecção Raça, Gênero e Sexualidades em Literatura e Cultura Literatura Baiana Crítica Pós-Colonial e Decolonial Literatura e Outras Artes (Música, Cinema, Fotografia, Televisão e Artes Plásticas)
Maurílio Antônio Dias de Sousa	Literatura de Cordel
Orlando Freire Júnior	Literatura Brasileira; Literatura oral; Estudos de literatura e cultura; Literatura de Cordel; Narrativas e Poéticas da Oralidade; Diáspora Nordestina

LINHA 2 – ESTUDOS DE LINGUAGENS: AQUISIÇÃO, HISTÓRIA, FILOLOGIA, VARIAÇÃO LINGUÍSTICA, MORFOSSINTAXE, FONÉTICA, FONOLOGIA, SEMÂNTICA, PRAGMÁTICA, TEXTO, DISCURSO E CULTURA

Ementa:

Estuda os processos de aquisição das linguagens (língua portuguesa, língua inglesa, libras e braile), a história da língua portuguesa, sua filologia e diversidade. Também realiza estudos sobre semântica, pragmática, linguística textual, análise do discurso e semiótica.

DOCENTES	TEMAS DE PESQUISA
Cleide Selma Alecrim Pereira	Ensino de leitura e formação do leitor Dialetoologia, variação e mudança linguística Língua, texto e discurso Ensino e aprendizagem da língua portuguesa Linguística textual e ensino Gramática: teoria e análise Práticas culturais de leitura Produção textual na educação básica: correção, avaliação Oral e escrito: práticas institucionais e não institucionais Linguagens, leitura, interpretação no campo do ensino Estudo da linguagem em uso Formação de professores : PIBID
Ilza Carla Reis de Oliveira	Estudos das Práticas de Letramento e Multiletramentos; Reflexões Sobre o Ensino de Língua Portuguesa nos Ensinos Fundamental II e Médio; Pesquisas em Análise de Discurso na Linha Francesa; Pesquisas Sobre o Ensino de Leitura e Produção Textual; A Cultura Surda e a Libras na Formação de Professores em Língua Portuguesa.
Ivete Teixeira dos Santos	Educação indígena Terceira idade Educação a distância – EAD Gramática Linguística
Luiz Felipe Santos Perret Serpa	Análise do Discurso.
Juciana Santos Cerqueira	Aquisição da linguagem Distúrbios da comunicação Dislexia Variação linguística Fonética e fonologia

Maurílio Antonio Dias de Sousa	Crítica textual Edções e Estudos; Filologia Românica; Latim. Lexicologia;
Nelson Nascimento da Silva	Ensino da língua inglesa Semântica na língua inglesa Aquisição de L2

LINHA 3 – ESTUDOS SOBRE O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA E DE LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ementa:

Compreende estudos voltados para a prática docente em Língua Portuguesa na atualidade, no que se refere à leitura, produção textual, análise linguística e ensino de literatura. Discute a relação entre leitura, escrita e competência comunicativa, tendo em vista as novas tecnologias e os aspectos voltados para os gêneros textuais como manifestações comunicativas e produções discursivas. Trata de questões norteadoras voltadas para a formação de leitores na contemporaneidade e das implicações do (des)preparo docente frente aos quadros de deficiência leitora nos diversos espaços de aprendizagem. Discute as realidades do sistema educacional brasileiro, especialmente no que se refere às condições para o ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa. Também reflete sobre os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam os processos de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa (planejamento, avaliação, currículo, teorias educacionais, pesquisa e inovação pedagógica) e concepções e perspectivas que permeiam um curso de formação de professores.

DOCENTES	TEMAS DE PESQUISA
Edilane Abreu Duarte	Ensino de Língua Portuguesa e Literatura Formação de Professores.
Luciana Alves Dourado de Alcântara	Literatura e formação docente; Lecto-escrita; Ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa Práticas culturais de leitura; Formação de leitores; Produção textual e ensino de literatura; Linguística Textual; Letramento; Histórias de vida;
Luiz Felipe Santos Perret Serpa	Formação de Professores e Memorial de Formação; Ensino de Língua Portuguesa e Letramentos; Narrativas da Oralidade.

Telma Cruz Costa	Formação Docente; Pesquisa e Práxis Pedagógica; Educação de Jovens e Adultos; Alfabetização, Letramentos e Interculturalidade; Educação Escolar Indígena; Pesquisa (auto)biográfica; Políticas Públicas da Educação.
-------------------------	--

4 DETALHAMENTO DO CURSO/ORGANIZAÇÃO

4.1 Objetivos (geral e específicos)

Objetivo Geral

Oportunizar aos discentes da UNEB, e comunidade em geral, a continuidade e o aprofundamento dos estudos teóricos e críticos em Literaturas de língua portuguesa e linguística, estreitando a relação pesquisa-ensino, a fim de atender, sobretudo, a necessidade de melhoria na educação da região do semiárido baiano, assim como preparar novos profissionais para que, também, exerçam a docência no Campus de Euclides da Cunha e de regiões circunvizinhas.

Objetivos Específicos

- Incentivar a pesquisa e a produção acadêmicas dentro e fora da UNEB;
- Possibilitar reintegração de ex-alunos da UNEB e de outras instituições do terceiro grau com o universo acadêmico;
- Proporcionar o aprofundamento de estudos de obras de autores(as) das Literaturas de língua portuguesa;
- Oportunizar a ampliação de pesquisas em Linguística (fonética, fonologia, análise do discurso, sintaxe etc.), bem como leitura e produção textual,
- Dinamizar o espaço acadêmico que deve transcender o ambiente de sala de aula;
- Desenvolver projetos que venham a atender as necessidades da educação da cidade de Euclides da Cunha e cidades circunvizinhas;

- Possibilitar a capacitação de docentes, a fim de que possam desenvolver atividades, também, no magistério superior da região do semiárido, incluindo especificamente os Campi da UNEB;

4.2 Creditação

O curso tem carga horária total de 435h, incluindo 45h de TCC, cuja creditação está dividida assim: 29 créditos para aulas teóricas. O prazo para integralização curricular é de 12 (mínimo) e 15 meses (máximo).

4.3 Regime de funcionamento

A periodicidade do curso é anual, com aulas às sextas-feiras, turno noturno, e sábados, turnos matutino e vespertino, a cada quinze dias. A escolha por este regime possibilita melhor planejamento da carga horária dos docentes, assim como possibilita que os alunos não tenham dificuldade de ajustar seus horários de trabalho durante a semana, de modo a conciliar com as atividades necessárias do curso.

4.4 Normas de seleção

Fase de Inscrição: Pré-projeto e Currículo Lattes, devidamente comprovado, contendo os seguintes documentos: cópia do Diploma de Graduação, Histórico Acadêmico, CPF, RG, Título de Eleitor, atestado de Reservista e duas fotos 3X4.

Fase de Seleção:

1. Análise de pré-projeto, na área de Literatura e Linguística, entre quatro e seis páginas, incluídos capa, texto e referência, observadas as normas de elaboração de trabalhos acadêmicos/ABNT e contemplados os itens: justificativa, problema, objetivos, fundamentação teórica e referência.
2. Entrevista individual, por professores das respectivas áreas, versando sobre: o perfil acadêmico do candidato, conhecimento acerca do pré-projeto de pesquisa, desempenho

profissional conforme currículo Lattes e disponibilidade comprovada de tempo para a dedicação no curso.

Todas as fases serão eliminatórias. A nota mínima 7,0 (sete) é referência para classificação em cada etapa. Em caso de empate, os critérios de desempate obedecerão à seguinte ordem: 1. Maior nota da Entrevista; 2. Maior nota do pré-projeto de Pesquisa; 3. Maior idade.

5 PROPOSTA CURRICULAR

5.1 Estrutura Curricular

ESTRUTURA CURRICULAR

Nº ORD.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	CREDITAÇÃO		
			TEÓRICA	PRÁTICA	TRABALHO
1	Metodologia da Pesquisa em Letras	30h	02		
2	Metodologia do Ensino: Palavras, Sentidos e Imagens	30h	02		
3	Relações Léxico-Semânticas no Estudo Morfossintático	30h	02		
4	Tópicos em Literatura Portuguesa	30h	02		
5	Tópicos em Sociolinguística	30h	02		
6	Fonética e Fonologia de Língua Portuguesa	30h	02		
7	Literatura e Oralidade: Memória e Diversidade Étnico-cultural	30h	02		
8	Linguística Textual	30h	02		
9	Aspectos da Produção Literária de Autores Baianos	30h	02		
10	Análise do Discurso e o Livro Didático	30h	02		
11	Literatura Infanto-juvenil: (Re)contando os Mitos Afro-brasileiros	30h	02		
12	Letramento e Ensino	30h	02		
13	Estudos da Lírica Moderna	30h	02		

14	TCC – Trabalho de Conclusão de Curso	45h	03		
	TOTAL	435h	29		

5.2 Corpo Docente

Nº	Nome	CPF	E-mail	Titulação	Ano de titulação	Pertence a instituição vinculada à Proposta	Instituição de vínculo	Horas semanais dedicadas ao Curso
1.	Cleide Selma Alecrim Pereira		cspereira@uneb.br	Mestra	2016	UNEB		DE
2.	Edilane Abreu Duarte		eduarte@uneb.br	Doutora	2012	UNEB		40
3.	Juciana Santos Cerqueira		jucianacerqueira@uneb.br	Mestra	2016	UNEB		40
4.	Léa Costa Santana Dias		ldias@uneb.br	Doutora	2015	UNEB		DE
5.	Luciana Alves Dourado de Alcântara		lalcantara@uneb.br	Mestra	2016	UNEB		40
6.	Luiz Felipe Santos Perret Serpa		lserpa@uneb.br	Doutor	2015	UNEB		DE
7.	Marielson de Carvalho Bispo da Silva		mcbsilva@uneb.br	Doutor	2019	UNEB		DE
8.	Maurílio Antônio Dias de Sousa		mauriliusdias@uneb.br	Mestre	2013	UNEB		40
9.	Orlando Freire Junior		orlandofj45@gmail.com	Doutor	2022	UNEB		DE
10.	Telma Alves Cruz		tccosta@uneb.br	Mestre	2011	UNEB		40

Nº	Em atenção à Resolução CONSU nº 1.239/2016	Quantidade
1.	Nº TOTAL DE DOCENTES QUE MINISTRARÃO O CURSO	10
2.	Nº DE DOCENTES PERTENCENTES A UNIVERSIDADE QUE OFERECE O CURSO	10
3.	Nº DE DOCENTES DE OUTRAS INSTITUIÇÕES	0
4.	Nº DE ESPECIALISTAS	0
5.	Nº DE MESTRES	5
6.	Nº DE DOUTORES	5

5.3 Vínculo dos Docentes às Disciplinas

Nº	Disciplina	Docente
1	Metodologia da Pesquisa em Letras	Léa Costa Santana Dias
2	Metodologia do Ensino: Palavras, Sentidos e Imagens	Edilane Abreu Duarte
3	Relações Léxico-Semânticas no Estudo Morfossintático	Maurílio Antônio Dias de Sousa
4	Tópicos em Literatura Portuguesa	Orlando Freire Junior
5	Tópicos em Sociolinguística	Cleide Selma Alecrim Pereira
6	Fonética e Fonologia de Língua Portuguesa	Juciana Santos Cerqueira
7	Literatura e Oralidade: Memória e Diversidade Etnico-cultural	Orlando Freire Junior
8	Linguística Textual	Luciana Alves Dourado de Alcântara
9	Produção Literária na Bahia	Léa Costa Santana Dias
10	Análise do discurso e o Livro Didático	Luiz Felipe Santos Perret Serpa
11	Literatura Infanto-juvenil: (Re)contando os Mitos Afro-brasileiros	Marielson de Carvalho Bispo da Silva
12	Letramento e Ensino	Telma Cruz Costa
13	Estudos da Lírica Moderna	Marielson de Carvalho Bispo da Silva
14	TCC – Trabalho de Conclusão de Curso	Maurílio Antônio Dias de Souza

6 PROJETOS DE PESQUISA

6.1 Dados dos Projetos de Pesquisa dos docentes

Título:	Narrativas e poéticas da oralidade no território de Euclides da Cunha
Docente:	Orlando Freire Junior
Área de concentração:	Literatura Brasileira, Cultura
Linha de Pesquisa:	Estudos de literaturas de língua portuguesa: imaginário, linguagens e representações identitárias e culturais
Descrição/Resumo:	Pretende estabelecer uma convivência com produtorxs de narrativas e poéticas da oralidade presentes em Euclides da Cunha entre cordelistas, cantadorxs, poetas, atores/atrizes e diretorxs de teatro e idosxs produtorxs de narrativas e poéticas que participam da UATI. A ideia é estimular a circulação desses sujeitos na Universidade bem como possibilitar que estudantes re-descubram esses produtores locais. Além disso, há a intenção de provocar os próprios participantes da UNEB ou não a se reconhecerem como narradorxs ou poetas.
Tipo:	Extensão
Financiador:	

Título:	A tradução no processo de forjamento e sobrevivência dos fenômenos midiáticos Euclides da Cunha, Guerra de Canudos e Os sertões
Docente:	Léa Costa Santana Dias
Área de concentração:	Letras, Literatura Brasileira
Linha de Pesquisa:	
Descrição/Resumo:	O termo tradução aparece nesta análise conforme o entendimento de Roman Jakobson. A “tradução interlingual ou tradução propriamente dita” relaciona-se à interpretação de signos verbais através de outra língua. A modalidade é adequada, então, para designar as diversas versões de Os Sertões em diversos países do mundo. A “tradução intralingual ou reformulação” interpreta signos verbais por meio de outros signos da mesma língua. Euclides da Cunha, seus ensaios amazônicos, Os sertões e a Guerra de Canudos permitem ser pensados a partir dessa perspectiva quando considerado o interesse que ainda despertam nos tempos contemporâneos, desencadeando estudos em diferentes áreas do saber – Estudos Literários, História, Geologia, Jornalismo, Comunicação, Sociologia, Geografia, Antropologia, Agronomia, Etnografia etc. A “tradução intersemiótica ou transmutação” consiste na interpretação de signos verbais através de sistemas de signos não verbais, ou na transposição de um sistema de signos para outro – da arte verbal para a música, a dança, o cinema ou a pintura, por exemplo. Nessa modalidade de tradução, podem ser incluídas as inúmeras produções artísticas e culturais que rememoram e transformam os signos Euclides da Cunha, Guerra de Canudos e Os sertões. Há ainda a tradução intercultural, que envolve aspectos

	<p>linguísticos, históricos, sociais e culturais. Nessa perspectiva teórica, é que se propõe uma pesquisa dedicada ao estudo da vida e da obra do escritor Euclides da Cunha, e de produções culturais inspiradas em Os sertões e/ou tradutoras da Guerra de Canudos: o romance Veredicto em Canudos, de Sándor Márai; o romance A guerra do fim do mundo, de Mario Vargas Llosa; o romance O pêndulo de Euclides, de Aleilton Fonseca; o filme A guerra de Canudos, de Sérgio Rezende; o filme Deus e o diabo na terra do sol, de Glauber Rocha; o espetáculo O berço do herói, de Alfredo Dias Gomes; e a telenovela Roque Santeiro, de Alfredo Dias Gomes (em co-autoria Aguinaldo Silva e Adaptação Mauro Alencar). Também compõem o corpus de estudo da pesquisa bens culturais do sertão baiano (municípios de Euclides da Cunha, Monte Santo e Canudos), muitos deles citados por Euclides da Cunha em Os sertões e revisitados no Relatório do Iphan, publicado em 2014. A proposta é realizar uma análise comparativa entre a imagem de sertão/sertanejos apresentada em Os sertões, de Euclides da Cunha, e a imagem de sertão/sertanejos apresentada no Levantamento preliminar de bens culturais do sertão baiano: municípios de Canudos, Euclides da Cunha e Monte Santo, elaborado pelo Iphan, em 2014. Em Os sertões, Euclides da Cunha faz referências, dentre outros, aos seguintes bens culturais do sertão baiano: a vaquejada, as quadrinhas populares, os cordéis, a religiosidade, o sincretismo religioso, algumas experiências para chover (como Santa Luzia e São José), o repente, o baião, o desafio, danças, festas e tradições populares. São elementos presentes nos dias contemporâneos, que estão mapeados, ao lado de muitos outros, e sob uma nova roupagem, no documento elaborado pelo Iphan. Como corpus de pesquisa para este trabalho, além de Os Sertões e o documento elaborado pelo Iphan, também são utilizadas fotografias contemporâneas sobre os bens culturais do sertão baiano (dos municípios de Euclides da Cunha, Monte Santo e Canudos). A escolha se justifica porque, em muitos casos, quando cotejadas com as fotografias contemporâneas, as imagens construídas por Euclides da Cunha em Os Sertões mais se parecem com legendas para descrever as imagens fotográficas. Um dos objetivos deste trabalho, então, é apontar semelhanças e dessemelhanças, na forma de apresentação da imagem de sertão/sertanejos, entre os dois documentos culturais (Os sertões e o documento elaborado pelo Iphan); bem como verificar, no cotejo entre as imagens fotográficas contemporâneas e as imagens textuais presentes em Os Sertões, a sobrevivência de muitas leituras de Euclides da Cunha sobre bens culturais do sertão baiano. O euclidense José Aras insere-se dentre os escritores/poetas locais que elegem o sertão como tema de suas obras, seja na produção teórica, seja na produção artística. O poeta é visto por grande parte de seus estudiosos como um defensor ávido dos conselheiristas, notabilizado por ser um dos primeiros escritores a narrar a história de Canudos por meio da literatura de cordel. Também compõem o corpus da pesquisa ensaios de Euclides da Cunha, escritos no final do século XIX e início do século XX, que versam sobre o trabalho nos seringais do Acre e/ou sobre questões hídricas e ambientais. A proposta é verificar até que ponto as denúncias do autor sobre as degradantes condições de trabalho nos seringais do Acre reverberam nos tempos contemporâneos, quando proliferam denúncias de exploração de mão de obra na Amazônia, e são cada vez mais urgentes e necessárias as questões hídricas e ambientais.</p>
Tipo:	Pesquisa

Financiador:	
Título:	A história regional na sala de aula: práticas de leitura e escrita a partir da análise de narrativas históricas e literárias sobre acontecimentos relacionados aos municípios de Canudos, Euclides da Cunha e Monte Santo.
Docente:	Léa Costa Santana Dias
Área de concentração:	Educação
Linha de Pesquisa:	
Descrição/Resumo:	<p>O Projeto de Extensão "A história regional na sala de aula: práticas de leitura e escrita a partir da análise de narrativas históricas e literárias sobre acontecimentos relacionados aos municípios de Canudos, Euclides da Cunha e Monte Santo" será ofertado para 40 alunos do Ensino Médio matriculados no Educandário Oliveira Brito, em Euclides da Cunha, Bahia. O objetivo geral do projeto é fomentar nos estudantes o sentimento de pertencimento à história regional, ao mesmo tempo ampliando sua competência linguística, através da leitura, escrita e reescrita de textos de gêneros textuais diversificados, relacionados à história dos municípios de Canudos, Euclides da Cunha e Monte Santo. De início, será proposto aos estudantes um estudo da história regional (dos municípios de Canudos, Euclides da Cunha e Monte Santo) a partir de gêneros textuais diversos (charges, tiras, HQs, romances, crônicas, poemas, cordéis, textos teatrais, dissertativos, jornalísticos e históricos etc.). Serão priorizados poetas e autores da região (exemplos: José Aras, historiador e cordelista de Euclides da Cunha; José Américo, cordelista de Canudos; José de Jesus Ferreira, cordelista de Monte Santo). Ao mesmo tempo em que os estudantes forem expostos aos gêneros textuais, também lhes serão apresentadas as características principais. Num segundo momento, os estudantes elaborarão textos de gêneros diversos. A partir das produções dos discentes, será feito um mapeamento dos principais problemas de escrita, visando a uma melhor orientação no trabalho de reescrita textual. A etapa seguinte é a realização de uma entrevista semiestruturada com os 40 sujeitos envolvidos no projeto, a fim de que estes tracem hipóteses e possíveis soluções para os problemas apresentados. A partir dos dados coletados, será elaborado um plano de aprendizagem para orientar a reescrita das produções dos discentes. O trabalho de refacção textual será feito a partir das necessidades reais dos estudantes, ora detectadas nos textos produzidos, ora anunciadas através da entrevista semiestruturada. Durante todo o projeto, produções discentes serão disponibilizadas no Jornal Escolar. A culminância do projeto será um seminário acadêmico para a divulgação dos resultados. O evento será realizado mediante uma parceria entre o Educandário Oliveira Brito e a UNEB (Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXII, Euclides da Cunha).</p>
Tipo:	Extensão e Ensino
Financiador:	

Titulo:	Projeto Amanhecer - Terceira Idade – UATI
Docente:	Léa Costa Santana Dias
Área de concentração:	Educação
Linha de Pesquisa:	Não se aplica
Descrição/Resumo:	<p>No início de 2020, quando ainda não havia vacina contra a covid-19 e quando nos invadia o desespero por não haver nenhum medicamento capaz de combater o vírus, desenvolvemos na Universidade do Estado da Bahia o Projeto Amanhecer. O projeto se apresentou como um espaço destinado à partilha de impressões, quer mais luminosas ou mais crepusculares, de algum modo relacionadas ao isolamento social imposto pela pandemia da covid-19 – momento único em nossas vidas, quando o abraço se tornou escasso e as relações sociais buscaram novas formas de expressão. Foram publicados no Instagram do projeto (@projetoamanhecer2020) diversos cards com textos em verso ou em prosa (minicrônicas ou minicontos) de professores, funcionários e discentes de todos os cursos e programas do DCHT-XXII da UNEB e de pessoas da comunidade externa. Cada card foi ilustrado com uma imagem, com indicação de autoria e/ou fonte, sugerida pelo autor de cada texto. Naquele início de pandemia, quando tudo era incerto e angustiante, ter esperança era caminho para a sobrevivência. Para representar a complexidade destes sentimentos, pareceu-nos apropriada a imagem do amanhecer, pois tão pálidos seus primeiros instantes. Ainda prenhe da sombra do poente, o amanhecer anuncia páginas nuas, a serem vestidas à medida que rompe o novo dia. Assim, no decorrer da pandemia, o mais tímido sinal de esperança fazia nossos pés se agitarem em desejo de caminhada, embora logo ali, a nos espreitar, a indesejada das gentes escarnecesse da nossa contingência, e nos sugerisse, por meio de números em ascendência, não mais haver panaceia possível. Em diversos países e cidades do mundo, as macas comunitárias se convertiam em prenúncio de cruas despedidas. Parecia não haver mais abraço. Não se podia velar o amigo morto. Pais e filhos choravam os abismos que os separavam. Nossas certezas vagavam em suspenso, a nos exigirem um esforço sobre-humano para esperar por um tempo que não assumiu conosco nenhum compromisso de encontro. Longas noites emergiam em nossos dias. As palavras se esvaziavam de sentido e nossos lábios se perdiam em silêncio. No caos interior que nos envolvia, para se inscrever como suportável, a experiência da pandemia de certo modo requeria o transmutar-se em vaga-lume, símbolo do Projeto Amanhecer, pois pontos de luz em meio à escuridão. De forma metafórica, são os vaga-lumes que invadem nossas almas, desde que lhes ofereçamos guarida, para iluminar insônias e desencantos ainda presentes neste momento que a pandemia dá sinais de que ainda nos castigará por alguns dias, e anunciar que cada crepúsculo, por mais sombrio que pareça ser, esconde um amanhecer. Agora, em 2022, a nossa proposta é estender o Projeto Amanhecer aos idosos integrantes da UATI (campus XXII – Euclides da Cunha), pois a terceira idade se configurou ao longo da pandemia como a parcela da sociedade mais vulnerável aos seus efeitos e consequências, seja por causa da doença em si e suas sequelas, seja pelo próprio isolamento que nos tem sido imposto ao longo destes dois anos. Para tentar de alguma forma minimizar o isolamento imposto aos idosos, a nossa proposta é dar voz a esta população. Para tanto, com apoio do monitor de extensão, serão feitas dinâmicas de grupo com o objetivo de motivar os idosos do programa UATI (campus XXII - Euclides da Cunha) a falarem e escreverem sobre suas experiências durante a pandemia da covid-19. À medida que os textos</p>

	(em prosa ou em verso) forem sendo escritos, serão revisados pela coordenadora do projeto e pela monitora de extensão. Os textos revisados serão utilizados na confecção de cards de divulgação do Projeto Amanhecer Terceira Idade. Os cards serão publicados no Instagram do Projeto, juntamente com fotos de todos os autores envolvidos. Ao longo do Projeto, serão feitas lives com a participação de autores que tiveram textos publicados. Também haverá a publicação de vídeo para a divulgação dos autores que tiveram textos publicados pelo Projeto Amanhecer Terceira Idade UATI. Como culminância, será publicado um e-book virtual com todos os textos veiculados no Instagram ao longo do projeto.
Tipo:	Extensão
Financiador:	

Título:	Travessias literárias e musicais: experiências afro-diaspóricas e africanas no Atlântico negro
Docente:	Marielson de Carvalho Bispo Da Silva
Área de concentração:	Literatura
Linha de Pesquisa:	Estudos de literaturas de língua portuguesa: imaginário, linguagens e representações identitárias e culturais
Descrição/Resumo:	O projeto é desdobramento da pesquisa de doutoramento em Literatura e Cultura intitulado O Atlântico Negro de Angélique Kidjo: Memória e Ancestralidade em um Trilogia Afro-Diáspórica, concluída em março de 2019. A presente proposta expande o corpus inicial para outros/as autores/es, artistas e obras no espaço configurado como Atlântico Negro, que conecta histórias e narrativas comuns relacionadas à diáspora africana nas Américas. A partir de uma leitura de teorias críticas sobre pós-colonialidade e decolonialidade, o projeto traz reflexões sobre a performance negra ou afro-diaspórica em produtos artísticos e culturais na África e nas Américas, com recortes para a questão racial, de gênero e de sexualidade. Neste sentido, o projeto visa a potencializar as referências bibliográficas específicas e de áreas afins, como Artes Visuais, Música, História, Antropologia e Sociologia, os debates em torno da ideia de diáspora no contexto afro-brasileiro com outros territórios nas Américas. A seleção de produtos artísticos e culturais será baseada na relação de fluxo e refluxo, trocas e conexões entre espaços e artistas negros e suas posições afirmativas contra o racismo, o colonialismo e a xenofobia.
Tipo:	Pesquisa
Financiador:	

Título:	Narrativas da Oralidade no Território de Euclides da Cunha-Ba
Docente:	Luiz Felipe Santos Perret Serpa
Área de concentração:	Letras, Literatura Brasileira, Cultura, Educação

Linha de Pesquisa:	Não se aplica
Descrição/Resumo:	Pretende estabelecer uma convivência com produtores/as de narrativas de oralidade presentes em Euclides da Cunha e região, entre cordelistas, xilogravuristas, cantadores/as, poetisas, cronistas, atores/atrizes e diretores/as de teatro, professores/as e idosos/as. A ideia é estimular a circulação dos saberes destes sujeitos na Universidade bem como possibilitar que estudantes re-descubram esses produtores locais, como pessoas que produzem conhecimento. Além disso, há intenção de provocar os próprios participantes da UNEB ou não a se reconhecerem como narradores/as. Para esse contexto, as interações serão presenciais, com os participantes inscritos, mas continuará ocorrendo também em formato de Lives, que serão gravadas e poderão ser disponibilizadas como fontes de saberes dos locais, numa parceria entre Comunidade e Universidade.
Tipo:	Ensino, pesquisa ou extensão
Financiador:	Não se aplica

Título:	NUPE no Youtube: movimentos de saberes
Docente:	Luiz Felipe Santos Perret Serpa
Área de concentração:	Teoria da comunicação, cultura
Linha de Pesquisa:	Não se aplica
Descrição/Resumo:	Propõe-se criar um canal na plataforma de vídeo Youtube para que seja possível socializar experiências de pesquisa (Grupos de estudos e de pesquisas, Iniciação Científica (IC), projetos de pesquisa não vinculados ao IC, trabalhos de conclusão de curso, de especialização, mestrado ou doutorado etc.) e de extensão para toda a comunidade, acadêmica ou não, bem como compartilhar ações de outros Programas (UATI, Opará, Residência Pedagógica e PIBID etc.), além de atividades vinculadas ao ensino e à curricularização. Acrescente-se que há intenção de abrigar experiências da comunidade externa que possam reforçar o diálogo entre Universidade e Comunidade. Nesse sentido serão realizadas Lives, eventos presenciais e ofertados cursos destinados aos diversos públicos, possibilitando a interação entre sujeitos representantes da Universidade e das comunidades da região.
Tipo:	<i>Ensino, pesquisa e extensão</i>
Financiador:	Não se aplica

7. INFRAESTRUTURA

Nº	Salas	Detalhes
1	Estrutura administrativa exclusiva para o curso	Uma sala com um computador conectado à internet. Tamanho: 10,28m ²
2	Sala para docentes	Uma sala com armários individuais e quatro computadores com acesso à internet. Tamanho: 18,90m ²
3	Sala para alunos, equipada com computadores	Uma sala com quarenta computadores. Tamanho: 55,71m ²

7.1 Laboratórios

Os laboratórios de informática e de línguas, cada um com 55,71m², usados pelos alunos de Letras, serão compartilhados com os alunos da pós-graduação devido às atividades didáticas e de pesquisa terem proximidades metodológicas a partir de conteúdos da mesma área de concentração. Dessa forma, a interação entre os alunos é benéfica e produtiva, na medida em que possibilitam um ambiente acadêmico de intercâmbio científico, com possibilidade de atividades conjuntas entre as turmas propostas pelos docentes que atuam em disciplinas afins no mesmo semestre nos dois cursos.

7.2 Biblioteca

A Biblioteca do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologia do Campus XXII compreende uma área de 51,50m². O espaço reservado para o estudo e a pesquisa contém quatro mesas com quatro cadeiras cada. O acervo está organizado em quatorze estantes posicionadas verticalmente, e conta com um total de 850 títulos e 3.242 exemplares. Além de atender a funcionários, professores e alunos da instituição, a biblioteca também disponibiliza o seu acesso para pesquisa de alunos de outras instituições de ensino, pesquisadores e estudiosos. Os empréstimos dos exemplares são exclusivamente disponibilizados à funcionários, professores e alunos do Departamento. Todos os usuários que possuem o direito de realizar o empréstimo domiciliar devem, primeiramente, fazer um cadastro na biblioteca.

Abaixo o quantitativo de exemplares com base no relatório do acervo bibliotecário de Literatura e Linguística, diretamente relacionada à bibliografia da maioria das referências dos componentes. Vide nos Anexos, relatório de todo o acervo do Departamento.

Código	Área do Conhecimento	Quantidade de Títulos	Quantidade de Exemplares
400	Linguagem e Línguas	292	1.266
800	Literatura e Retórica	309	1.014
Total Geral		601	2.280

8 INTEGRAÇÃO COM A GRADUAÇÃO

8.1 Indicadores de integração com a graduação

A criação de um curso de pós-graduação no Departamento deve-se à demanda por uma formação continuada dos egressos do curso de Letras. Neste sentido, a relação entre os dois cursos é pautada não somente pela proximidade da proposta curricular, como também pelo compartilhamento do mesmo corpo docente.

É indiscutível que o intercâmbio no mesmo campus estimula os alunos da graduação a seguirem carreira acadêmica, de modo a ter outras perspectivas profissionais, seja como professores, seja como pesquisadores, ou em ambas as atuações. Por se tratar da mesma área de concentração, os cursos desenvolvem em seu projeto pedagógico conteúdos programáticos bem próximos, diferenciando-se na carga horária e nas ementas, devido ao tempo de integralização dos créditos em cada formação, assim como no formato do trabalho final do curso, neste caso da especialização, um resultado de pesquisa mais específico aplicado ao ensino.

Além disso, os projetos de pesquisa e extensão possibilitam uma integração acadêmica no sentido de potencializar os trabalhos de término de curso, como monografia e artigo, já que os docentes que coordenam esses projetos atuam também na pós-graduação e, conseqüentemente, orientam os alunos de ambos os cursos. Desta forma, o ambiente institucional entre os cursos é compartilhado intensamente, sempre com expectativas de crescimento de produção científica e intelectual no Campus.

9 OFERTA E DEMANDA DE VAGAS

Nos arquivos da Coordenação Acadêmica do Departamento, constam informações acerca das turmas de 2009, a primeira, e a de 2015 e 2017, as duas últimas. Houve mudança de coordenação nesse período, além de sistema de matrícula e outras plataformas de acompanhamento, mas os dados principais sobre ingresso/egressos estão preservados. Entre a primeira e as últimas seleções houve uma redução de 40 para 35 vagas, quantitativo este que será mantido na oferta do próximo edital em 2023.

Ano	Vagas/ Turma	Inscritos/ Turma	Ingressantes/ Turma	Concluintes/ Turma
2009	40	33	24	13
2015	35	23	18	15
2017	35	33	29	19
2023	35			
Total	110	89	71	47

10 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

10.1 Dispositivo de acompanhamento de egressos

O curso pretende usar os dispositivos institucionais de coleta de dados sobre a atuação dos egressos anualmente por um período de 5 (cinco) anos a partir da conclusão da turma. Esses dados dependerão da atualização dos próprios egressos, como aqueles inseridos principalmente na Plataforma Lattes, ou mesmo em contato por meio de correio eletrônico ou por telefone, quando houver necessidade. Entende-se que o currículo Lattes seja o meio mais acessível e completo de acesso à vida profissional do egresso, vide ser um dos documentos de inscrição na seleção e fonte fundamental da experiência profissional do candidato e futuro especialista formado no curso. Os itens a serem conferidos nesta coleta serão: 1. Atuação docente; 2. Formação continuada; 3. Produção científica.

11. AUTOAVALIAÇÃO

11.1 Autoavaliação

Com base na Ficha de Autoavaliação da Capes para avaliação de programas de pós-graduação stricto sensu, sugerimos abaixo alguns quesitos para a proposta do curso de especialização no Departamento:

- a) Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão da proposta;
- b) Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação ao projeto do curso;
- c) Planejamento estratégico do curso, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção do conhecimento.

Além disso, serão realizadas duas avaliações em relação ao docente pela Coordenação do Colegiado: a primeira no que diz respeito ao período de aulas ministradas da disciplina que assumirá (onde teremos uma ficha com itens como assiduidade, desempenho em sala de aula, participação de reuniões, comprometimento com o curso etc.), e a segunda em relação a sua atuação como orientador.

12 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

12.1 Da Execução do Curso – Cronograma de Atividades

Semestre	Atividade
2023.1	
Fevereiro	Edital de seleção de candidatos
Março	Início do semestre
Julho	Término do semestre
2023.2	
Agosto	Início do semestre
Dezembro	Término do semestre
2024.1	

Fevereiro	Início do semestre
Junho	Término do semestre (com defesa de monografia)

13 PLANEJAMENTO FINANCEIRO

O curso será totalmente gratuito e sob administração financeira do Departamento, dentro das despesas já previstas anualmente pela Direção como material de escritório, transporte e outros itens de custeio. Abaixo, planilha desta previsão orçamentária:

Natureza de despesa	Elemento de Despesa	Despesa	Objetivo	Quantidade	Valor
3.3.90.14	2555	Diárias	Uso para atividades acadêmicas da Coordenação	28 (ida e volta)	5.000,00
3.3.90.36	2555	Material de Consumo	Material de Consumo	03 (processos)	3.000,00
3.3.90.39	2555	Transporte: Salvador – Euclides da Cunha -Salvador Tipo: Terrestre	Deslocamento de professores convidados pela Coordenação para atividades acadêmicas como palestras, minicursos, defesas etc.	30 (ida e volta)	5.000,00
3.3.90.39	2555	Hospedagem: Euclides da Cunha Tipo: Hotel / Pousada	Acomodação para professores convidados pela Coordenação para atividades acadêmicas como palestras, minicursos, defesas etc.	30 (diárias)	4.000,00
3.3.90.39	2555	Alimentação: Euclides da Cunha Tipo: Restaurante	Alimentação para professores convidados pela Coordenação para atividades acadêmicas como palestras, minicursos, defesas etc.	30 (refeições)	3.000,00
4.4.90.52	2555	Acervo Bibliográfico Tipo: Livros impressos ou digitais	Aquisição de livros para renovação do acervo bibliográfico do projeto do curso.	100 (volumes)	30.000,00